

Impressões e Ilusões 2

Maat Saxophone Quartet

27/07 dom 18h00

Mosteiro de Alcobaca · Celeiro

RAVEL

SHOSTAKOVICH

Programa

Dmitri Shostakovich (1906–1975)

Duas peças para quarteto de cordas (Elegy e Polka), Arr. Lisa Wyss

I. Adagio

II. Allegretto

Maurice Ravel (1875–1937)

Quarteto de cordas em fá maior, M. 35, Arr. Daniel Ferreira

I. Allegro moderato (fá maior)

II. Assez vif, très rythmé (lá menor)

III. Très lent (si bemol maior)

IV. Vif et agité (fá maior)

Luís Tinoco (1969–)

Dreaming of the Unseen

George Gershwin (1898–1937)

Rhapsody in Blue, Arr. Johan van der Linden

Ficha artística

Daniel Ferreira, *saxofone soprano*

Catarina Gomes, *saxofone alto*

Pedro Silva, *saxofone tenor*

Mafalda Oliveira, *saxofone barítono*



É expressamente proibida a captação de imagens e som durante o espetáculo.
Desligue o telemóvel, desfrute e grave na sua memória.
Poderá rever os melhores momentos no website e nas redes sociais Cistermúsica.

Notas de programa

Duas peças para quarteto de cordas

O Maat Saxophone Quartet inicia o concerto com dois movimentos de Dmitri Shostakovich, arranjados por Lisa Wyss: o lento e introspetivo *Adagio* (da ópera *Lady Macbeth de Mtsensk*) e o rápido e brincalhão *Allegretto* (do musical *A Idade de Ouro*). O quarteto de saxofones realça a emoção e o caráter destas pequenas peças, originalmente escritas para quarteto de cordas, destacando tanto os lados mais sombrios quanto os mais leves da música de Shostakovich.

Quarteto de cordas em fá maior, M. 35

O *Quarteto de cordas em fá maior*, M. 35 de Ravel é considerado por muitos a primeira obra-prima do compositor. Escrito entre 1902 e 1903, destaca-se pelas suas harmonias, que viajam constantemente do tonal para o modal, pelos contrastes entre os movimentos e pelas suas melodias intemporais. Nesta adaptação, feita pelo saxofonista soprano Daniel Ferreira, o Maat preserva a elegância e profundidade da peça original, ao mesmo tempo que oferece uma nova perspetiva através dos sons e cores do quarteto de saxofones.

Dreaming of the Unseen

Dreaming of the Unseen foi escrito por Luís Tinoco, prémio Pessoa 2024, para integrar o projeto *No one is too small* concebido pelos músicos do Maat Saxophone Quartet com o objetivo de reflectir sobre as mudanças climáticas e a sustentabilidade. Estruturado num andamento único de caráter meditativo e plácido, este quarteto explora espaços sonoros que nos remetem para a memória e nostalgia de um equilíbrio e de uma harmonia que se vão diluindo com o tempo, numa cadência acelerada e irreversível.

Perante a ameaça do irremediável, a música conduz-nos através de imagens que podemos associar a conforto e estabilidade mas que, contudo, já observamos filtradas e distorcidas, como se através de um mecanismo de realidade virtual.

O título — escolhido com o auxílio de um motor de Inteligência Artificial — é também uma espécie de alerta, confrontando-nos com a eventualidade de um momento em que já só possamos sonhar com aquilo que não podemos ver (ou que não tenhamos chegado a conhecer).

Rhapsody in Blue

Por fim, o concerto encerra com *Rhapsody in Blue* (1924) de George Gershwin. Originalmente escrita para piano e orquestra, esta peça icónica une os mundos da música clássica e do jazz, usando sonoridades bem conhecidas do instrumento.

Biografias



© Marco Borggreve

Maat Saxophone Quartet

O Maat Saxophone Quartet é um quarteto holandês/português sediado em Amsterdão, que demonstra uma personalidade única em cada programa que apresenta, desde o fado até à música nova. O Maat é o

vencedor do Prémio Jovens Músicos (2018), e do Dutch Classical Talent Award (2022). Na temporada de 2025/2026 está nomeado como ECHO Rising Star.

A visão do Maat Saxophone Quartet como grupo é criar performances de alto nível que celebrem a música clássica, que convidem as pessoas a estar cientes do mundo e que destaquem a voz de artistas contemporâneos de diversas formas de arte e origens.

O Maat atua regularmente nos palcos mais relevantes dos Países Baixos e de Portugal, bem como internacionalmente, e desenvolveu co-produções com organizações relevantes no cenário cultural holandês, como Oorkaan, AYA Danstheater ou Diamantfabriek.

Desde a sua fundação em 2018, como alunos da classe de saxofone de Arno Bornkamp no Conservatorium van Amsterdam, que o Maat tem um grande interesse por música nova, e por isso colabora regularmente com compositores. O ensemble encomendou mais de 20 novas obras para saxofone de compositores como Luís Tinoco, Peter Vigh ou Nuno Lobo. O Maat fez ainda parte da NSKA — Academia de quartetos de corda holandesa — onde o ensemble trabalhou no repertório tradicional de quarteto de cordas sob a orientação de Marc Danel (Quatuor Danel).

Em 2020, lançaram seu álbum de estreia, *Ciudades*. Segundo a revista De Luister, “podemos ser breves acerca da performance do Maat: promissora, diabolicamente boa e contagiosa em todas as obras.” Em 2023, lançaram o segundo álbum, *Renascer*, com o guitarrista português António Carlos Costa, combinando o fado tradicional e a música contemporânea. Ambos os álbuns foram lançados pela editora 7 Mountain Records Amsterdam.

Em 2023, o Maat Saxophone Quartet realizou uma *tour* de concertos no Nordeste do Brasil. Após o enorme sucesso, o quarteto iniciou uma colaboração de longo prazo com as universidades de Cariri e Pernambuco para intercâmbio cultural e educacional.

Na temporada 2023/2024, o Maat Saxophone Quartet estreou sua própria produção multidisciplinar *No one is too small* sobre o tema das alterações climáticas, combinando música nova de seis compositores, instalação de luz, pinturas e teatro. *No one is too small* foi nomeado como uma das melhores “performances verdes” nos Países Baixos em 2023 pela GleverID, contribuindo para a plantação de 1212 árvores. Em 2024, lançam o terceiro CD *No one is too small* pela 7 Mountain Records.

Na temporada 2024/2025, o Maat Saxophone Quartet estreou uma nova ópera virtual *Metamorphosis* sobre o livro de Franz Kafka com a companhia de teatro Diamantfabriek, criou a nova produção LOEV com o AYA Danstheater e apresentou a peça *Takadaaap!* com a Oorkaan na Elbphilharmonie em Hamburgo (entre outros).

Consulte a programação em www.cistermusica.com